



PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA*
(*versão preliminar)

2º período letivo de 2021

DISCIPLINA	NOME
HZ 359 A e B	Educação e Sociedade

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	120		08	S	75%	N

Docente:
Docente: Hivy Damásio Araújo Mello (Pós-doutoranda) – e-mail: hivy@unicamp.br; hivy_mello@hotmail.com; Monitores PAD (voluntários): Bruno Despotin Malvezzi (HZ359B) – e-mail: b232424@dac.unicamp.br, e Isolda Santiago dos Santos (HZ359A) – e-mail: isoldasant@gmail.com

Informações gerais sobre o formato da disciplina:
1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)? Sim (X) Não () Se sim, responda: - Qual plataforma será usada?: Google Meet (e comunicação via Google Classroom) - Quantos dias por semana?: 1 - Quantas horas por dia?: dado o contexto pandêmico, preferencialmente 2h + 1h quando necessário (com pequeno intervalo), entre 8h30 às 12h (6as. Feiras, diurno) / 19h às 22h30 (5as feiras, noturno); - Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): Nas Unidades 1 e 2, aulas expositivas e dialogadas, algumas com convidados, debates e atividades que incentivem a participação dos estudantes. Na Unidade 3, encontros para conversa sobre e apresentação e compartilhamento das atividades finais (os planos e roteiros de aulas). - As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia): O material utilizado no curso ficará disponível às/aos estudantes matriculados/as no Google Drive da turma, e as comunicações serão feitas pelo Classroom. As aulas serão gravadas e disponibilizadas se houver necessidade e consentimento da turma, o que será conversado no primeiro dia de aula e avaliado coletivamente.
2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.? Inicialmente está previsto o uso de documentos de texto (capítulos de livros, artigos...), vídeo e imagem. A disciplina incentiva que o/a estudante leia os textos indicados para as aulas e veja os materiais que serão indicados no Classroom e disponíveis no Google Drive.
3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação. - A avaliação, conforme orientação do GT aprovada pela Congregação do IFCH (de agosto de 2020), será realizada em atividade(s) assíncrona(s) - Consistirá na elaboração de um plano e um roteiro de aula - A atividade avaliativa deverá ser realizada preferencialmente em grupo (a princípio de 3 a 5 estudantes, a depender do número de estudantes na disciplina) e entregue em um dos seguintes formatos: a) por escrito; b) em áudio; ou, ainda, c) em áudio e imagem. - Com relação à nota ou ao conceito final (S/I), deve-se acompanhar o que for recomendado pela Congregação do IFCH.
4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso: - A docente, conforme orientação da Congregação do IFCH, levará em consideração a excepcionalidade do período pandêmico e as difíceis condições em que se encontram os/as estudantes e toda a sociedade. Não haverá controle de



PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA*
(*versão preliminar)

2º período letivo de 2021

presença, porém, seguindo as mesmas orientações, será necessário que os/as estudantes e a docente e/ou monitores mantenham a comunicação, seja por participação/retorno nas/das atividades ou por troca de mensagens.

Ementa:

A educação como objeto de análise e investigação da Sociologia a partir da contribuição de autores clássicos e contemporâneos no que se refere às relações entre educação e sociedade e uma sociologia da educação.

Estudo das interpretações relativas à escola, aos sistemas de ensino e aos diferentes processos educacionais existentes na sociedade. A pesquisa sociológica sobre educação no Brasil e em outros contextos escolares.

Programa:

O objetivo geral da disciplina é o de apresentar às/aos estudantes um conjunto de autores clássicos e contemporâneos das Ciências Sociais que contribuíram para a compreensão das relações entre educação e sociedade. Nas Unidades 1 e 2, a ênfase da disciplina será dada à discussão sobre como a sociologia tem tomado a educação como objeto de análise e investigação. Serão apresentadas diferentes perspectivas teóricas, elaboradas em distintos contextos históricos e sociais, evidenciando os temas e os problemas que foram nelas tratados, sendo, por vezes, a educação compreendida em uma acepção mais geral, não apenas escolar, e outras, ligada aos processos e instituições escolares, com ênfase no caso brasileiro. A Unidade 3, última parte do curso, tem o objetivo de contribuir para a reflexão sobre as relações entre educação e sociedade como tema e objeto possível na prática docente dos próprios estudantes do curso de Ciências Sociais. Nesse sentido, o objetivo é incentivar a articulação dos estudos sociológicos sobre a educação (apresentados nas Unidades 1 e 2) com estudos mais recentes – que abordam questões específicas, em especial no Brasil, tais como as relações entre educação e: desigualdades, classes sociais, gênero, etnia/raça, público e privado (Estado e mercado), religião (Igreja), mobilização social, entre outros –, sobre as quais os/as estudantes serão convidados a refletir a partir preparação de uma aula (ou conjunto de aulas) tendo como público alvo estudantes do ensino médio.

Aula 1 – Apresentação e discussão do programa do curso.

Unidade 1 – A educação como objeto da sociologia

Aula 2 – A educação como objeto da sociologia: uma perspectiva não escolar da educação

Leitura indicada:

SPOSITO, M. P. Uma perspectiva não escolar no estudo sociológico da escola. In PAIXÃO, L. P. ZAGO, N. (Org). *Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 2007.

Leituras complementares:

- DURKHEIM, É. A educação, sua natureza e seu papel. In: _____. *Educação e sociologia*. São Paulo: EDIPRO, 2016, p.17-39.
- AZEVEDO, F. de. A natureza sociológica do fenômeno de educação. In: *Sociologia educacional: introdução ao estudo dos fenômenos educacionais e de suas relações com outros fenômenos sociais*. São Paulo: Melhoramentos, 1956. p.71-81.
- *Manifesto da Escola Nova*.

Aula 3 – Problemas sociais e problemas sociológicos

Convidada: Rebeca Bandeira (Mestre em Educação, FE/Unicamp)

Autora da Dissertação de Mestrado: “Florestan Fernandes e o folclore: um estudo sobre as suas primeiras elaborações (1941 - 1962)” (FE/Unicamp, Orientador: Prof. Dr. Alexandre Henrique Paixão).

Leitura indicada:

FERNANDES, F. A educação como problema social. In: *Leituras e legados*. São Paulo: Global, 2012. p.458-482.

Leitura complementar:

FERNANDES, F. A democratização do ensino. In: *Educação e sociedade no Brasil*. São Paulo: Dominus Editora, 1966. P.123-134.



PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA*
(*versão preliminar)

2º período letivo de 2021

Aula 4 – Educação, reprodução, desigualdades sociais e escolares

Leitura indicada:

- BOURDIEU, P. A escola conservadora. In: NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A. *Escritos de educação*. Petrópolis, Vozes, 2003, p. 39-64.

Leituras complementares:

- BOURDIEU, P; PASSERON, J.-C. A escolha dos eleitos. In: NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A. *Os herdeiros: os estudantes e a cultura*. Florianópolis, 2014, p. 15-45
- BOURDIEU, P.; CHAMPAGNE, P. Os excluídos do interior. In: _____. *Escritos de educação*. Petrópolis, Vozes, 2003, p. 217-227.

Aula 5 - Sociologia no ensino médio (orientação para a atividade final).

- Sociologia no ensino médio e contexto atual.
Convidada: Profa. Mariana Chaguri (IFCH/Unicamp)

- Orientação e discussão sobre os planos e roteiros de aula e apresentação de estrutura base da atividade final. Indicação de orientações e documentos curriculares vigentes.

Leituras complementares: (textos a confirmar)

- Currículo Paulista – etapa Ensino Médio. Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, p.167-198
- GOULART, Débora Cristina. “A sociologia da BNCC: nem estudos, nem práticas”. In: CASSIO, F. CATELLI Jr., R (Org.) *Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC*. São Paulo, Ação Educativa, 2019.

Aula 6 – Educação, modernização, autoritarismo no Brasil

Leitura indicada:

- FREITAG, B. *Escola, estado e sociedade*. São Paulo, Edart, 1977. (capítulo a indicar)

Leituras complementares:

- MARTINS, C. B. A reforma universitária de 1968 e a abertura para o ensino superior privado no Brasil. *Educação e Sociedade* 30: 15–35. 2009.
- FERNANDES, F. *Universidade brasileira: reforma ou revolução*. São Paulo: Alfa Omega. (Prefácios e Capítulo 5 – A gratuidade do ensino superior).

Aula 7 - Educação, (re)democratização, direitos, neoliberalismo

Leitura indicada:

- MELLO, H. D. A. O Banco Mundial e a reforma educacional no Brasil: a convergência de agendas e o papel dos intelectuais. In PRONKO, M.; PEREIRA, J.M.M. (Org.). *A demolição dos direitos: um exame das políticas do Banco Mundial para a educação e saúde (1980-2013)*. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - FIOCRUZ, 2014. p.270-300.

Leituras complementares:

- LAVAL, C. Novo capitalismo e educação. In: _____. *A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público*. Londrina: Editora Planta, 2004, p.03-20.

Unidade 2 – Educação e sociedade – outras leituras e diálogos contemporâneos

Aula 8 - Educação, meritocracia, (des)igualdade de oportunidades

Convidado: Prof. Savio Cavalcanti (IFCH/Unicamp).



PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA*
(*versão preliminar)

2º período letivo de 2021

Leitura indicada:

CAVALCANTI, S. Classe média, meritocracia e corrupção. *Crítica Marxista*, n.46, 2018, p.103-125.

Aulas 9 e 10: Educação, desigualdades e diversidades (no Brasil) equidade, inclusão.

Aula 9 – Desigualdades escolares e sociais no Brasil

Convidado: Prof. Wilson Almeida (UFABC).

Leitura indicada:

ALMEIDA, W. M. Desigualdades escolares (texto a confirmar).

Aula 10. Os lugares da educação na Sociologia

Convidada: Profa. Marcia Reis e orientandos/as (a confirmar)

Leitura indicada: a indicar (inclusão de “minorias” étnico culturais, direito à educação, a função social da escola)

Unidade 3 – Educação, sociologia e prática docente

Aula 11 - Orientação para a atividade final.

Como falar de educação e sociedade no Ensino Médio? Discussão sobre abordagens, temas, recursos e estratégias para planos e roteiros de aula. Conversa sobre o trabalho final. (Aula oficina).

Aulas 12, 13 e 14 – Apresentação, discussão e compartilhamento da atividade final (plano e roteiro de aula) para os/as estudantes interessados/as (recomendado). (aulas não serão gravadas)

✓ *Abaixo algumas opções de temas e textos que podem servir como ponto de partida para o preparo da aula (que podem ser complementados conforme demanda dos/as estudantes):*

Educação, desigualdades, classe social

- ALVES, M. T. G.; SOARES, J. F.; XAVIER, F. Desigualdades educacionais no ensino fundamental de 2005 a 2013: hiato entre grupos sociais. *Revista Brasileira de Sociologia*, v. 04, n. 7, jan/jun. 2016, pp. 49-81.

- LINHARES, E. Anjos na escola, escravos na roça. *Tempo Social*, São Paulo, vol.20, n.1., 2008, p. 95-117.

- FREITAS, L. A instituição do fracasso: a educação da rale. In: SOUZA, Jessé. *A rale brasileira: quem é e como vive*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009, p.281-304.

- NOGUEIRA, M.A., ABREU, R.C. Famílias populares e escola pública: uma relação dissonante. *Educação em Revista*, no 39, jul./2004, p. 41-59.

- NOGUEIRA, M. A. Convertidos e oblatos – um exame da relação de classes médias/escola na obra de Pierre Bourdieu. *Educação, sociedade e culturas*, n.7. 1997, 109-129.

Educação e gênero

- PEROSA, G. Educação diferenciada e trajetórias profissionais femininas. *Tempo social*, vol.20, no.1, 2008, p.51-68.

- CARVALHO, M. Por que tantos meninos vão mal na escola? Critérios de avaliação escolar segundo o sexo. *Trabalho apresentado na 30ª R.A. da Anped*. Caxambu, out./2007.

- BRUSCHINI, C.; LOMBARDI, M. R. Instruídas e trabalhadeiras: trabalho feminino no final do século XX. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 17-18, p.,157-196, 2002.

- CARVALHO, M. P. Gênero, raça e avaliação escolar: um estudo com alfabetizadoras. *Cadernos de Pesquisa*, v. 39, n. 138, pp.837-866, 2009.

Educação e questões étnico-raciais

- LIMA, M., PRATES, I. Desigualdades raciais no Brasil: um desafio persistente. In: ARRETCHE, M. (org.). *Trajetórias das desigualdades – como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos*. São Paulo: Ed. Unesp/CEM, 2015, p. 163-189.



PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA*
(*versão preliminar)

2º período letivo de 2021

- CARVALHO, M. Quem é negro, quem é branco: desempenho escolar e classificação racial dos alunos. *Revista Brasileira de Educação*, no 28, jan./abr. 2005, p. 77-95.
- ALVES, M.T.G., SOARES, J.F. Desigualdades raciais no sistema brasileiro de Educação Básica. *Educação e Pesquisa*, vol.29, no 1, jan.-jun./2003, p. 147-165.
- ROSEMBERG, F. "Raça e desigualdade educacional no Brasil". In: AQUINO, J.G. (org.). *Diferenças e preconceito na escola*. S.P.: Summus Editorial, 1998, p. 73-91.
- OLIVEIRA, L. A. de. Roteiro para uma história da educação escolar indígena: notas sobre a relação entre política indigenista e educacional. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 33, n. 120, p. 765-781, jul.-set. 2012.
- CIARAMELLO, P. R. Escolarização indígena, cultura e educação. *Educação, Sociedade e Culturas*, n,41, p. 109-125, 2014.

Educação e mobilização social

- TOMIZAKI, K. et al. Socialização política e politização entre famílias do movimento dos trabalhadores sem teto. *Educação e sociedade*, Campinas, v. 37, n.137, out./dez. 2016. p.935-954.
- CORTI, A. P. et al. Ocupar e resistir. a insurreição dos estudantes paulistas. *Educação e sociedade*, Campinas, v. 37, n.137, p.1159-1176, out./dez. 2016.

Educação, Estado, Mercado, Igreja (religião), política pública, formação docente e outros temas

- ALMEIDA, W. M. Prouni e o acesso de estudantes negros ao ensino superior. *Revista Contemporânea de Educação*, vol. 12, n. 23, jan/abr de 2017.
- CUNHA, M. P. O Mercado financeiro chega à sala de aula: educação financeira como política pública no Brasil. *Educ. Soc.* [online]. 2020, vol. 41.
- CUNHA, L. A. A laicidade em disputa: religião, moral e civismo na educação brasileira. *Revista Teias*, v. 15, n.36, p.05-25. 2014
- CUNHA, L. A. O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o Estado e o Mercado. *Educação e Sociedade*, v. 28, n. 100, Especial, 2007, p. 809-29.
- SEKI, A.; SOUZA, A.; EVANGELISTA, O. A formação docente superior: hegemonia do capital no Brasil. *Revista retratos da Escola*, Brasília, v. 11. n.21., jul./dez. 2017. p.447-467.
- SEKI, A. et al. Professor temporário: um passageiro permanente na educação básica brasileira. *Práxis Educativa*, 12(3), 942-959, 2017.
- COMIN, A. A.; BARBOSA, R. J. Trabalhar para estudar: sobre a pertinência da noção de transição escola-trabalho no Brasil. *Novos estudos Cebrap*. São Paulo, n.91, Nov. 2011. p.75-95.

Aula 15 – Entrega da atividade avaliativa final (plano de aula + roteiro de aula via Google Classroom) e encerramento.

Bibliografia:

Indicada aula a aula, podendo ser complementada com indicações, conforme demanda, ao longo do curso.

Bibliografia de apoio:

- MARTINS, C. B. Estudos sociológicos sobre educação no Brasil. In: MICELI, Sergio (org.). *O que ler na ciência social brasileira 1970-2002*. São Paulo: ANPOCS, Sumaré; Brasília: CAPES, 2002, p. 439-455.
- NOGUEIRA, M. A. A sociologia da educação e suas duas tensões. In BITTAR, M. et al. *Pesquisa em educação no Brasil: balanços e perspectivas*. São Carlos, EdUFSCar, 2012.
- ORTIZ, R. *Ciências sociais e trabalho intelectual*. São Paulo: Olho d'Água, 2002.
- PAIXÃO, L. P. ZAGO, N. (Org). *Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 2007.

Observações finais:

Formato: Devido ao contexto pandêmico, as atividades da disciplina Educação e Sociedade ocorrerão de forma não presencial. A princípio, serão promovidos encontros semanais síncronos (plataforma Google meet ou similar), cujo conteúdo será posteriormente disponibilizado à turma. Todo o material utilizado (textos, slides, orientação para o plano e roteiro de aula, etc.) ficará disponível na plataforma Classroom e no Google Drive da turma. Não haverá cobrança de presença, conforme as



PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA*
(*versão preliminar)

2º período letivo de 2021

recomendações da Congregação do IFCH, porém, será necessário que os/as estudantes e a docente e/ou monitores/as mantenham a comunicação, seja por participação/retorno nas/das atividades ou por troca de mensagens.

Sobretudo, também, devido ao contexto pandêmico é importante considerar que pode haver necessidade de alguma alteração ou adaptação no programa ao longo do semestre. Qualquer comunicação neste sentido será realizada pelo Classroom, de modo que é fundamental os/as estudantes fiquem atentos/as a comunicados nesta plataforma e notificações via e-mail dac. Caso seja necessário o uso de e-mail alternativo, favor comunicar a professora e monitores/as.

Avaliação: a disciplina terá como atividade avaliativa final a elaboração de 1. um plano e de 2. um roteiro de aula voltados para o ensino de Sociologia (uma orientação será passada em aula e disponibilizada em slides). A aula ou conjunto de aulas a ser(em) planejada/os (de 1 a 4) deve(m), necessariamente, partir de um diálogo com - ao menos - dois dos textos indicados no curso, sendo: um, de livre escolha, da Unidade 3 (conforme listagem acima, aulas 12, 13 e 14 que pode ser complementada a partir de demandas dos/as estudantes) e ao menos outro das Unidades 1 e 2. O objetivo é exercitar o planejamento de uma aula (ou conjunto de aulas) que proponha uma discussão sobre as relações entre Educação e Sociedade para estudantes de ensino médio, a partir de uma perspectiva sociológica, em que o plano e roteiro apresentarão as escolhas realizadas pelo/a estudante/grupo. Solicita-se que a atividade seja realizada em grupos (inicialmente de 3 a 5 integrantes, a depender do número de matriculados na disciplina) e entregue em um dos seguintes formatos: a) por escrito; b) em áudio; ou, ainda, c) em áudio e imagem. As aulas 12, 13 e 14 estão reservadas para o compartilhamento e discussão dessas atividades. A entrega desta atividade final é essencial para a conclusão da disciplina. Com relação à nota ou ao conceito final (S/I), deve-se acompanhar o que for recomendado pela Congregação do IFCH.

Atendimento: pode ser agendado com a professora e monitores/as.

Datas importantes:

- 30/09 e/ou 01/10: comunicação dos textos escolhidos e definição dos grupos;
- 21 e 22/10: proposta inicial;
- 25 e 26/11: versão final.